

CHAPADÃO DO RIO VERDE

# Trecho da MT-358 já conta com 2,5 quilômetros de asfalto

O trecho em obras faz parte de um lote de 54,36km de rodovia

SERGIO ROBERTO  
*Enfoque Business*

A MT-358, no Chapadão do Rio Verde, já recebeu cerca de 2,5 quilômetros de asfalto. A informação é da Associação dos Produtores do Chapadão do Rio Verde, entidade que doou o projeto ao governo estadual para as obras de pavimentação.

O trecho em obras faz parte de um lote de 54,36 quilômetros de rodovia, na divisa de Tangará da Serra e Campo Novo do Parecis, a partir do entroncamento com a BR-364 (proximidades da Ciapar/Itanorte) sentido BR-174/Nova Lacerda, no oeste do estado. A obra está orçada em R\$ 79 milhões.

A pavimentação favorecerá o escoamento da produção daquela região produtora, onde as principais culturas no Chapadão do Rio Verde são soja, milho e algodão, totalizando cerca de 130 mil hectares de lavouras. As demais culturas são arroz, girassol, milho pipoca e feijão, que somam perto de 10 mil toneladas, além de florestas de eucalipto para lenha e madeira sólida e um rebanho bovino equivalente a 10 mil cabeças.

A estimativa de faturamento na região do Chapadão na última safra



A obra está orçada em R\$ 79 milhões

era de R\$ 1 bilhão, com cerca de 1.000 empregos gerados. “Com o asfalto, a região do Chapadão vai agregar valor e ampliar sua produção. Isso representa muito para Tangará da Serra e toda a região”, diz o superintendente da Associação, Edilson Sampaio.

Além dos 2,5 quilômetros de asfalto, já há cerca de 10 quilômetros com base/sub-base. As obras são realizadas pelo Governo do Estado com apoio da Associação

dos Produtores do Chapadão do Rio Verde. As empresas responsáveis pelas obras são a MTSul, no primeiro trecho, e a Guaxe Construtora, no segundo. De acordo com Edilson Sampaio, a MTSul pretende entregar o lote do qual é responsável ainda esse ano, num total de 23 quilômetros. Já a Guache projeta a entrega de outros 20 quilômetros até dezembro. O restante da obra será entregue em 2024.

PRIMEIRO SEMESTRE

# 9 suplentes já assumiram na AL neste ano



Valter Miotto, Reck Júnior e Xuxu Dal Molin seguem atuando

THAÍS FÁVARO / RD News

Ao menos nove suplentes de deputados estaduais assumiram vaga na Assembleia Legislativa nos primeiros seis meses deste ano. Seja para agenda política fora do Estado, para cuidar da saúde ou até mesmo para tirar férias, os titulares se ausentam e os suplentes, que alcançam número significativo de votos, mas que não se elegeram, assumem a cadeira no Parlamento.

A “troca troca” de cadeiras custa ao Estado, em média, mais de R\$ 100 mil a mais por vaga a cada mês, já que o suplente assume com direito ao salário de deputado no valor de R\$ 31,2 mil (valor atualizado em abril deste ano), Verba Indenizatória de R\$ 65 mil, e também outros benefícios, como o auxílio combustível que pode chegar a R\$ 28,6 mil.

Os deputados licenciados não deixam de receber o recurso, ou seja, a

Assembleia Legislativa tem um gasto “dobrado” quando o suplente assume.

Já assumiram o cargo este ano os suplentes: Gilberto Figueiredo (União Brasil); Silvano Amaral (MDB); Alex Sandro (Republicanos); Francis Maris (PSDB); e Leandro Damiani (PSDB).

“

Cada suplente um custa mais de R\$ 100 mil por mês

Atualmente ocupam vagas os suplentes: Xuxu Dal Molin (União Brasil), no lugar do deputado Dilmar Dal Bosco (União Brasil); Valter Miotto (MDB), no lugar do deputado Thiago Silva (MDB) e Reck Junior (PSD) no lugar do deputado Ondanir Bortolini, o Nininho (PSD).

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade

**INVIOLÁVEL**  
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

inviolavel.com